

O número 37 da Revista Contemporânea de Educação (RCE) é o último a ser publicado em 2021. Com ele concluímos o volume 16 de nossa Revista, que continua com o compromisso com a ciência e com pesquisa acadêmica para a análise dos sistemas educacionais no Brasil e no mundo. Antecederam-no dois números que continham artigos de fluxo contínuo e resenhas sobre temas nacionais e internacionais que consideramos fundamentais para a pesquisa educacional e para sociedade brasileira, como a educação superior, os desafios do ensino médio, as reflexões sobre formação docente e os currículos.

Neste último número, mantemos o nosso compromisso com temas contemporâneos e os desafios que permanecem na educação quando discutimos as desigualdades. Sendo assim, temos o prazer de publicar neste número a seção temática “O antirracismo e a agenda político-acadêmica da universidade em debate”, organizada por Danielle Pereira Araújo e Marcos Antonio Batista da Silva, ambos da Universidade de Coimbra, Portugal. Vale ressaltar que a seção temática foi elaborada após os debates do “Colóquio Educação antirracista e as práticas curriculares na universidade pública brasileira”, realizado em dezembro de 2020 pelo “Projeto POLITCS – A política do (anti) racismo na Europa e na América Latina: produção de conhecimento, decisão política e lutas coletivas”, coordenado por Silvia Rodríguez Maeso, da Universidade de Coimbra. A parceria da RCE com os pesquisadores portugueses teve como resultado uma seção temática com dez artigos de autores nacionais e internacionais que, conforme indicam os organizadores em sua apresentação, discutem diferentes abordagens sobre o (anti)antirracismo e a agenda político-acadêmica da universidade.

Além disso, o número 37 tem dois artigos de fluxo contínuo, ambos relacionados à temática antirracista na educação básica. O primeiro artigo, “Docência negra educação infantil antirracista pela via da representatividade”, escrito por Carolina Barcelos Duarte e Georgina Helena Lima Nunes, discute a representatividade

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

de professoras negras na Educação Infantil. As autoras apresentam as reflexões de professoras negras sobre as questões étnico-raciais e o seu enfrentamento diário em situações pedagógicas ou não na Educação Infantil.

O segundo artigo de fluxo contínuo, escrito por Lucas Antunes Machado, intitula-se “Contribuições do pensamento feminismo negro interseccional para a Educação em Direitos Humanos”. Trata-se de um ensaio sobre as contribuições do feminismo negro interseccional para a Educação em Direitos Humanos na escola. O autor defende que os pressupostos da pedagogia feminista negra e interseccional devem estar mais próximos dos estudos e práticas de Educação em Direitos Humanos.

Boa leitura e até 2022!